

OS TRAÇOS NARCISISTAS DO CHEFE E SEUS EFEITOS NO COMPORTAMENTO OPORTUNISTA E NA ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO DOS EMPREGADOS

MARCIA PEREIRA DA COSTA
ATTITUS EDUCAÇÃO

CLAUDIONOR GUEDES LAIMER
ATTITUS EDUCAÇÃO

OS TRAÇOS NARCISISTAS DO CHEFE E SEUS EFEITOS NO COMPORTAMENTO OPORTUNISTA E NA ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO DOS EMPREGADOS

Introdução

Em cargos de gestão, é comum encontrar chefes que apresentam traços narcisistas. Esses indivíduos são frequentemente considerados prejudiciais tanto para as empresas quanto para os empregados, uma vez que tendem a agir de forma egoísta e oportunista, influenciando seus subordinados a agirem de maneira semelhante.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Os chefes com fortes traços narcisista podem influenciar no comportamento dos empregados negativamente contribuindo para o maior nível de oportunismo e assimetria da informação dos empregados. Nesse sentido, o presente estudo teve como problema de pesquisa: Qual a relação entre os traços narcisistas do chefe, o comportamento oportunista e a assimetria de informação dos empregados? Reconhecendo a necessidade de investigações nessa área o objetivo do estudo é investigar o efeito dos traços narcisistas do chefe no comportamento oportunista e na assimetria de informação dos empregados.

Fundamentação Teórica

Nas empresas, geralmente os indivíduos com traços narcisistas são encontrados em cargos de comando e poder, além de se apresentarem como tal, também são percebidos por outros indivíduos, pois manifestam estereótipos que correspondem a essa posição (Nevica et al., 2011). No entanto, utilizam as posições para conquistar o que desejam (Blair et al., 2017). Por vezes, para adquirir o que estão buscando manifestam comportamentos antiéticos (Scotter & Roglio, 2020), usam o poder para coagir e ameaçar outros sujeitos para obter prestígio, status e admiração (Prundeanu et al., 2021).

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se por um caráter descritivo, utilizando uma abordagem quantitativa de corte transversal, a qual foi operacionalizada por meio de um survey. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário, aplicado em indivíduos brasileiros que possuíam vínculo empregatício com pelo menos um nível de subordinação. Com isso, utilizou-se a técnica de amostragem por conveniência, considerando a disponibilidade dos participantes.

Análise dos Resultados

A amostra final ficou composta por 116 participantes. Através da análise de regressão linear, os resultados evidenciam que quanto maior for percebido os traços narcisistas do chefe maior será o comportamento oportunista bem como a assimetria da informação dos empregados no ambiente de trabalho.

Conclusão

Considerando, que os resultados no geral evidenciam que os traços narcisistas influenciam no comportamento oportunista dos empregados e colaboram para a assimetria de informação no contexto laboral, as empresas podem proporcionar o desenvolvimento dos chefes para evitar criar uma cultura de oportunismo. Além disso, os responsáveis pelo desenvolvimento de pessoas podem estimular os chefes a criarem um ambiente seguro e de cooperação onde os empregados possam compartilhar de ideias e informações, as quais possam melhorar a empresa.

Referências Bibliográficas

Blair, C.A., Helland, K. and Walton, B. (2017), "Leaders behaving badly: the relationship between narcissism and unethical leadership", *Leadership & Organization Development Journal*, 38 (2), 333-346. Nevicka, B., Ten Velden, F. S., De Hoogh, A. H. B., & Van Vianen, A. E. M. (2011). Reality at Odds With Perceptions: Narcissistic Leaders and Group Performance. *Psychological Science*, 22(10), 1259-1264. Van Scotter, J.R., Roglio, K.D. (2020). CEO Bright and Dark Personality: Effects on Ethical Misconduct. *J Bus Ethics* 164, 451-475.